

Grupo de Trabalho Empresas e Desenvolvimento Territorial Sustentável¹

Empresas: Alcoa, Banco do Brasil, Copel, Fibria, Itaú-Unibanco, Natura, Philips, Serasa Experian, Suzano, Vale, Wal-Mart, Grupo Libra, Danone, IBM, Grupo Fleury, Unilever

Coordenação Executiva: Instituto Ethos, Diagonal Urbana, BNDES e IFC

¹ Uma definição de desenvolvimento local e regional propõe “um processo eminentemente endógeno que procura aproveitar suas potencialidades próprias – naturais, humanas, institucionais e organizacionais – para transformar os sistemas produtivos locais com o propósito de melhorar a qualidade de vida da população (Lira, Ivan Silva; Desarrollo económico local y competitividad territorial em América Latina; Revista de la CEPAL 85, abril 2005)

1. Breve descrição:

Como efeito dos processos de globalização, inclusive de produtos e serviços, muitas economias locais sofreram enfraquecimento e perda de dinamização. Apesar da instalação de grandes empresas, muitas vezes multinacionais, nesses territórios, constata-se ainda acentuada dificuldade de criação de canais para impulsionar o desenvolvimento local e oferecer alternativas mais efetivas para a erradicação da pobreza.

A continuidade e manutenção desse processo aprofundam as distâncias sociais e econômicas entre ricos e pobres em um mesmo território e, conseqüentemente, entre grandes empresas e pequenos empreendimentos locais, impedindo a formação de um ambiente adequado para o estabelecimento de relações de negócios que dependem fortemente de “confiança”.

Por outro lado, nos mesmos territórios onde estão instaladas as grandes e médias empresas, observamos cada vez mais o nascimento de iniciativas econômicas locais, como alternativas com forte impacto na geração de trabalho e renda, muitas vezes construídas a partir de organizações sociais e vocações territoriais.

1.1 Como articular as capacidades (recursos técnicos, financeiros, conhecimentos, mobilização da cadeia de valor, redes de relacionamento) das empresas em torno de um conjunto de compromissos comuns, e direcioná-las para o desenvolvimento territorial sustentável?

- Envolvimento e contribuição significativa e contínua às demandas sociais, econômicas e ambientais dos territórios
- Envolvimento direto de agentes locais do desenvolvimento territorial (sociedade civil organizada, empresas e governos locais), prioritariamente.
- Geração de impactos e efeitos demonstrativos na redução da pobreza territorial, a partir de ações coordenadas de responsabilidade social empresarial
- Fortalecimento dos sistemas produtivos locais, incremento da produção, geração de emprego e melhoria da qualidade de vida da população.

1.2 Premissas:

- Necessidade de ampliar recursos e acesso ao conhecimento nos governos locais
- Protagonismo empresarial para dinamização de economias locais
- Potencial das empresas e suas cadeias de valor como motor do desenvolvimento local
- Maior equilíbrio em termos de desenvolvimento regional
- RSE como articulador das relações das empresas com a sociedade e com o meio ambiente
- Existência de políticas públicas promotoras do desenvolvimento territorial sustentável
- Atuação de diferentes empresas nos mesmos territórios

1.3 Grupo de Trabalho Empresas e Desenvolvimento Territorial Sustentável

É um grupo formado por empresas com atuação em diversos territórios do país, que está motivado a empreender ações coordenadas com outras empresas, organizações da sociedade civil e governos que contribuam para o desenvolvimento territorial sustentável, e que estimulem outras empresas a se engajar na mesma direção.

A proposta surgiu durante um encontro entre empresas, Instituto Ethos e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ocorrido em setembro/2009 no BNDES, onde foram discutidas possibilidades de coordenar iniciativas entre empresas para apoio às prefeituras municipais no sentido de ampliar a sua capacidade de promover o desenvolvimento sustentável nos municípios. Tal proposta entusiasmou a todos os participantes e foi, então, sugerido que o Instituto Ethos buscasse organizar esse esforço coordenado das empresas.

Desde então, o grupo foi ampliado com a integração de novas empresas convidadas e foram realizadas 5 reuniões para sua constituição e bases para funcionamento, tendo sido discutidos, essencialmente: a) levantamento de ações coordenadas que já estejam sendo empreendidas; b) agenda de compromissos empresariais; e c) apresentação, lançamento e seguimento das ações do grupo.

As principais conquistas desse grupo de trabalho até o momento foram contar com a participação e **forte envolvimento de 15 empresas** que, além das contribuições fundamentais em termos de conteúdo a partir de suas experiências, propuseram coletivamente uma **agenda de compromissos empresariais** orientadora para sua atuação pelo desenvolvimento territorial sustentável.

1.4 Agenda de Compromissos Empresariais

A responsabilidade social empresarial propõe e cria condições para a construção de agendas virtuosas e de ambientes institucionais favoráveis para a sua execução. Essas agendas são compostas por uma série de compromissos assumidos voluntariamente por um conjunto de empresas com a sociedade para provocar mudanças num setor ou segmento do mercado. Tais compromissos estão associados aos principais temas da sustentabilidade e demandam integração com políticas públicas para sua efetivação.

Um dos temas integradores da agenda é o desenvolvimento territorial sustentável, que já conta com um grupo de empresas signatárias dispostas a coordenar ações com outras empresas e organizações nos territórios em que atuam. A proposição de uma agenda de compromissos deve também facilitar a indução do processo por outras empresas em outros territórios a partir de objetivos comuns.

1.5 Agenda de Compromissos Empresariais pelo Desenvolvimento Territorial Sustentável

Com o objetivo de contribuir o desenvolvimento territorial sustentável, caracterizado por:

- Matriz energética limpa e renovável;
- Redução das emissões de gases de efeito estufa;
- Geração e gestão de resíduos;
- Gestão do uso, consumo e preservação das águas;
- Gestão do uso da terra e do patrimônio natural;
- Investimento em pesquisa e inovação social e tecnológica;
- Respeito aos direitos humanos;
- Geração de trabalho decente;
- Redução das desigualdades e erradicação da pobreza;
- Aumento da integridade e da transparência;
- Fortalecimento da atividade econômica local;
- Melhoria da qualidade de vida e da saúde pública;
- Melhoria dos níveis de educação e conhecimento;
- Valorização da biodiversidade e da sociodiversidade;

considerando que as empresas signatárias desejam promover a convergência de suas ações com as ações de outras empresas ou de outros atores da sociedade local, nos territórios em que atuam, disponibilizando seus conhecimentos e especialidades acumulados, e também os aprendizados a partir das ações que já empreendem; e

considerando ser fundamental que essas empresas assumam compromissos voluntários com a sociedade, provocando mudanças em um setor ou segmento do mercado, e demandem integração com políticas públicas para a sua efetivação;

as empresas signatárias desta agenda de compromissos comprometem-se a coordenar ações em cada território em que decidam atuar:

1. Criando um sistema inteligente que facilite a identificação das potenciais conexões entre as ações em curso das empresas e dessas com as metas de melhoria dos indicadores nos territórios;
2. Contribuindo para o desenvolvimento das competências de gestão das administrações públicas, visando promover transparência, ética e políticas públicas para o desenvolvimento territorial sustentável;
3. Criando, fortalecendo e participando de espaços de diálogo e coordenação de ações entre os atores promotores do desenvolvimento territorial sustentável; e
4. Analisando políticas públicas existentes e propondo complementações, modificações ou novas políticas públicas que ofereçam suporte à execução dos compromissos assumidos pelo grupo.

A implementação desses compromissos será acompanhada e avaliada por um Comitê Executivo constituído pelas signatárias desta agenda.

1.6 Apresentação e lançamento do Grupo de Trabalho Empresas e Desenvolvimento Territorial Sustentável e assinatura da Agenda de Compromissos Empresariais

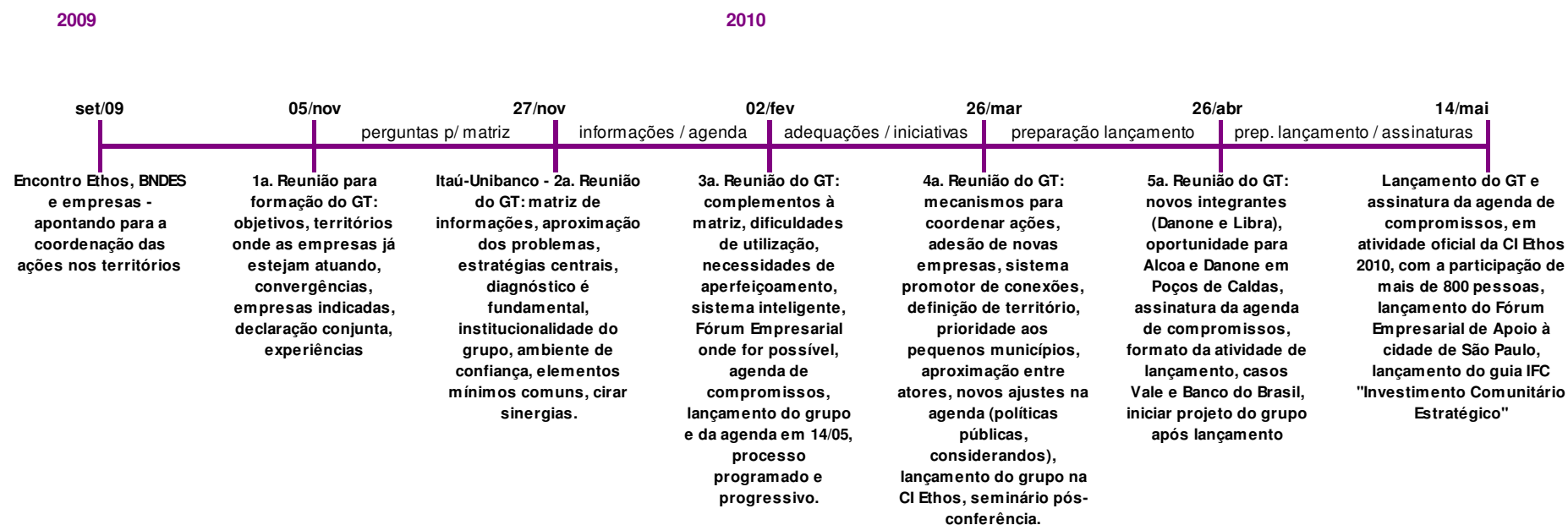
O Grupo de Trabalho Empresas e Desenvolvimento Territorial Sustentável foi apresentado e sua agenda de compromissos empresariais lançada e assinada publicamente por 10 empresas, no dia 14/05/2010, durante o painel “Agenda de Compromissos Empresariais para o Desenvolvimento Sustentável: lançamento do Fórum Empresarial de Apoio à cidade de São Paulo”, parte da programação oficial da Conferência Internacional Ethos 2010.

A atividade contou com mais de 800 participantes, entre convidados inscritos e não inscritos na Conferência. Foi lançado o Fórum Empresarial de Apoio à cidade de São Paulo, iniciativa do Instituto Ethos e Movimento Nossa São Paulo; e também a publicação Investimento Comunitário Estratégico, um guia rápido elaborado pelo IFC (International Finance Corporation), um dos apoiadores do GT Empresas de Desenvolvimento Territorial Sustentável. A publicação, apesar de concentrar-se “em programas voluntários, uma abordagem estratégica incentiva as empresas a pensarem criativa e interfuncionalmente sobre as diferentes maneiras de aumentar “a fatia do bolo” destinada à população local. Isso implica

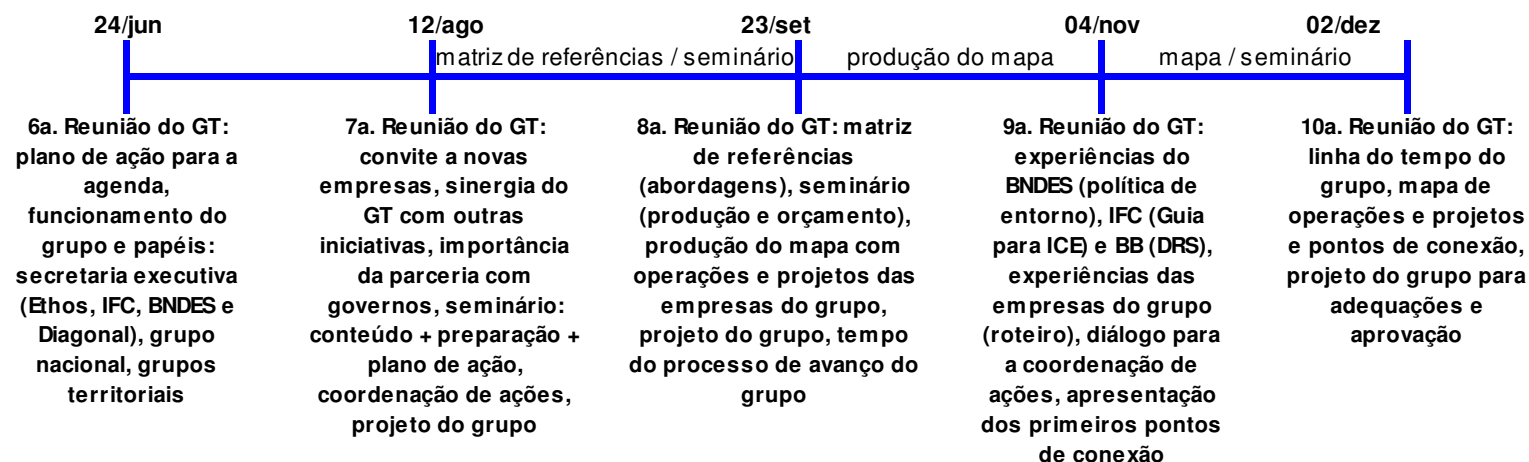
em aproveitar todo o espectro de possibilidades que o setor privado tem a oferecer — de oportunidades ligadas ao negócio principal e à cadeia de suprimento; a competências, vantagens e know-how empresariais; à alavancagem por meio de contatos-chave, redes e parceiros. Nesse sentido o IC pode ser visto como uma ferramenta estratégica que pode ser combinada com outras iniciativas para gerar valor tanto para o negócio quanto para as comunidades em seu entorno.”

2. Atividades realizadas e produtos

2.1 Linha do Tempo



2010



2.2 Matriz de iniciativas, matriz de referências e mapa de conexões

a) Matriz de Iniciativas

As empresas participantes do grupo levantaram as principais iniciativas que já conduziram ou que vêm conduzindo que mais se alinham ao conceito que estamos trabalhando de desenvolvimento territorial sustentável, ou que ofereçam potencial nessa direção. A partir dessas informações, e com o apoio da Diagonal Urbana, tais iniciativas foram sistematizadas a partir de um conjunto de perguntas orientador e deram origem a uma matriz que serviu de base da o início das trocas de experiências do grupo e para a identificação das principais referências de sua abordagem nos territórios.

Perguntas orientadoras:

1. Qual o problema social identificado que a empresa está tentando resolver?
2. Qual a estratégia central adotada para a resolução do problema identificado?

3. Quais os objetivos desta estratégia?
4. Quais os atores envolvidos?
5. Qual o território em que as ações para a resolução do problema identificado estão sendo desenvolvidas?
6. Esta estratégia está relacionada a uma política de desenvolvimento territorial sustentável? Se sim, quais as principais características desta política (motivação, estratégias, objetivos prioritários, alguns resultados práticos)

b) Matriz de Referências Empresariais em Desenvolvimento Territorial Sustentável

A riqueza de informações que a matriz de iniciativas produziu, levou o grupo a aprofundar o tipo de informação que poderia ser realmente um diferencial para a atuação das empresas nos territórios: a abordagem conceitual e metodológica que cada empresa usou, muitas já sistematizadas, a partir do dilema que cada contexto oferecia. Foi assim produzida uma matriz de referências, partindo de um conjunto de temas/elementos orientadores. O objetivo foi o de encontrar elementos comuns entre tais abordagens e evidenciá-los de modo a produzir um conjunto de boas ferramentas para a atuação de outras empresas e mesmo das empresas do grupo.

- Temas/Elementos orientadores
- Papel da empresa no desenvolvimento territorial sustentável: qual é? Como desempenhá-lo?
- Territórios/tema
- Motivação (problema a ser resolvido/buscar impactos mais estratégicos)
- Abordagem: pontual ou estruturante? Soluções integradas ou isoladas? Está incorporada ao processo de planejamento da empresa? Houve um processo de mobilização interna?
- Diagnóstico (visão de médio e longo prazo da empresa, medição de resultado)
- Indicadores: metas quantitativas, metas qualitativas, sistema de acompanhamento de avaliação
- Desenvolvimento (metas, compromissos)
- Institucionalidade local
- Articulação de parcerias: governo local, governo federal, outros setores
- Articulação com outras empresas
- Sistema de informações (relevantes para apoiar o desenvolvimento local)

c) Mapa de Conexões

Foi levantado também entre as empresas do grupo os territórios onde as empresas têm operações, onde desenvolvem projetos sociais e/ou ambientais, e onde essas informações se cruzam. A partir desses dados, a Diagonal Urbana produziu mapas de todos os estados brasileiros evidenciando a presença das empresas e as conexões entre as empresas do grupo, ou seja, os territórios onde há atuação de mais de uma empresa. Esse mapeamento deu origem a mais de 40 pontos de conexão somente entre as empresas que enviaram as informações. Tais mapas fortaleceram as motivações iniciais para a formação desse grupo do potencial de coordenação de ações nos territórios para promover o seu desenvolvimento sustentável e influenciar políticas públicas.

3. Seminário de Trabalho

O grupo está organizando seu primeiro seminário de trabalho, que acontecerá em março/2011, com duração de 2 dias, e com os seguintes objetivos:

- Obter o máximo de informações e ajudar para a viabilização da agenda de compromissos do grupo e seu plano de trabalho.
- Mapear as ações práticas das empresas, que evidenciam a abordagem/metodologia para o desenvolvimento territorial sustentável.
- Evidenciar as diretrizes e metodologias para atuação do grupo nos territórios.

Durante os 2 dias de trabalho, o grupo pretende dialogar com atores estratégicos para a sua atuação coordenada, apresentando as referências de abordagem territorial sistematizadas, recebendo contribuições de especialistas a tais referências e iniciativas, e já estimulando avanços para a coordenação das ações nos territórios possíveis.

4. Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento territorial sustentável a partir da coordenação e articulação de ações de empresas nos territórios, que contribuam para a diminuição das disparidades regionais e para a erradicação da pobreza.

Objetivos Específicos:

- 1) Desenvolver um plano de intervenção integrada nos territórios alvo do projeto, utilizando as metodologias já desenvolvidas pelas empresas líderes para o desenvolvimento territorial sustentável
- 2) Construir e consolidar espaços de diálogo e troca de experiências a partir do aprendizado das intervenções em cada um dos territórios
- 3) Influenciar políticas públicas, tanto no nível federal quanto nos níveis locais, alinhadas com a promoção do desenvolvimento territorial sustentável

- 4) Construir uma rede de empresas e territórios sustentáveis
- 5) Documentar, sistematizar, avaliar, monitorar e divulgar intervenções desenvolvidas e os principais fatores de sucesso e dificuldades do processo, facilitando a reaplicação das experiências em outros territórios.

5. Atividades:

a) Em andamento

- 1) Mapear dos territórios onde as empresas líderes atuam
- 2) Identificar das atividades realizadas pelas empresas líderes nos territórios mapeados, relacionadas ao desenvolvimento territorial sustentável
- 3) Identificar possibilidades de atuação coordenada entre as empresas líderes para o desenvolvimento territorial sustentável
- 4) Identificar metodologias que as empresas líderes já estejam utilizando e aplicando para atuação coordenada
- 5) Construir possibilidades de áreas de atuação coordenada e definir atividades comuns para as empresas líderes a partir de uma agenda de compromissos previamente estabelecida
- 6) Planejar, organizar e estruturar processo de trabalho e acompanhamento das atividades do grupo

b) Planejadas

(ver planos de trabalho mais adiante)

6. Atores envolvidos e papéis

- Empresas/Fundações Empresariais: liderança na coordenação de ações nos territórios; mobilização local; cumprimento dos compromissos da agenda do grupo e desenvolvimento do plano de ação conjunto; troca de experiências no grupo; participação nas atividades programadas pelo grupo (oficinas, reuniões e seminários).
- BNDES: apoiar as articulações do grupo geral e nos territórios, identificando oportunidades de convergências com as políticas e linhas de apoio ao desenvolvimento de municípios e territórios, a partir da intervenção das empresas; apoiar a identificação de referências metodológicas para a atuação do grupo; identificar e comunicar oportunidades de articulação que possam fortalecer a coordenação de ações nos territórios; apoiar as atividades da secretaria executiva.

- IFC: apoiar as articulações do grupo geral e nos territórios, identificando oportunidades de convergências com as políticas e linhas de apoio ao planejamento para o desenvolvimento de municípios e territórios, a partir da intervenção coordenada das empresas; apoiar a identificação de referências metodológicas para a atuação do grupo; identificar e comunicar oportunidades de articulação que possam fortalecer a coordenação de ações nos territórios; apoiar as atividades da secretaria executiva.
- Diagonal Urbana: apoiar as articulações do grupo geral e nos territórios, identificando oportunidades de convergências com as linhas de trabalho da Diagonal, na direção do desenvolvimento de municípios e territórios, a partir da intervenção das empresas; apoiar a identificação de referências metodológicas para a atuação do grupo; identificar e comunicar oportunidades de articulação que possam fortalecer a coordenação de ações nos territórios; apoiar as atividades da secretaria executiva.
- Instituto Ethos: coordenar a secretaria executiva do grupo, realizando as atividades coletivas previstas no plano de ação (reuniões, seminários, oficinas, sistematização e divulgação de resultados); articular a mobilização empresarial para o desenvolvimento territorial sustentável; identificar e articular parcerias (públicas e privadas) para o fortalecimento das estratégias do grupo; organizar e visibilizar os resultados das iniciativas do grupo, especialmente no sentido de contribuições para a construção de uma economia verde, inclusiva e responsável.

7. Duração:

Preparação: setembro/2009 – dezembro/2010

Execução: 3 anos - Janeiro/2011 - dezembro/2013

Plano de trabalho (para execução da agenda de compromissos)

Compromissos e ações	2011				2012				2013			
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
Criação de um sistema para identificação das potenciais conexões entre as ações em curso das empresas e as metas de melhoria dos indicadores nos territórios.												
Mapear os territórios onde as empresas líderes atuam: perfil da empresa e do território.												
Identificar as atividades realizadas pelas empresas líderes nos territórios mapeados, relacionadas ao desenvolvimento territorial sustentável: propósito da intervenção, parceiros envolvidos, sinergias com políticas públicas já constituídas.												
Identificar possibilidades de atuação coordenada entre as empresas líderes para o desenvolvimento territorial												

proposta pelo grupo.

Plano de trabalho (Secretaria Executiva)	2011				2012				2013			
Criação e implementação de uma secretaria executiva para dar suporte e acompanhamento à execução do plano de ação para a agenda de compromissos empresariais	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
Preparação, realização e organização de conteúdo das reuniões do grupo de trabalho.												
Levantamento e apoio às iniciativas do grupo de trabalho bem como à coordenação de ações entre atores.												
Realização e coordenação dos seminários para mobilização empresarial, troca de experiências e aprofundamento das práticas de coordenação de ações do grupo de trabalho.												
Organização e coordenação de encontros para articulação de parcerias e formação de grupos de trabalho locais de desenvolvimento territorial.												
Organização e realização de reuniões/encontros de avaliação e acompanhamento das iniciativas coordenadas e implementação da agenda de compromissos.												
Coordenação do desenvolvimento, manutenção e atualização de um site do grupo de trabalho.												
Coordenação das atividades de comunicação do grupo de trabalho.												
Coordenação do levantamento, sistematização e divulgação de boas práticas do grupo de trabalho.												
Participação em eventos, reuniões, ocasiões de relevância para o fortalecimento das iniciativas do grupo, bem como de sua agenda de compromissos.												

Orçamento	2010	2011	2012	2013	Total
Dimensão 1 - Atividades preparatórias	0,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Reuniões e oficinas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Organização e realização de reuniões preparatórias para articulação de empresas e para formação do grupo executivo de empresas e DTS (5 reuniões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Levantamento de iniciativas para lançamento e demonstração do grupo na CI Ethos 2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Eventos	0,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Lançamento do Grupo de Trabalho de Empresas e Desenvolvimento Territorial Sustentável (na CI Ethos 2010)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seminário de trabalho do grupo	0,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Dimensão 2 - Acompanhamento da Agenda de Compromissos e iniciativas	0,00	119.000,00	94.000,00	58.000,00	271.000,00
Encontros anuais de avaliação e troca de experiências	0,00	62.000,00	62.000,00	36.000,00	160.000,00
Organização e realização de 4 reuniões de acompanhamento e apoio às experiências, nos locais onde estejam sendo realizadas	0,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00	5.000,00
Organização e realização de 2 encontros anuais de articulação de parcerias e formação dos GTs locais de desenvolvimento territorial sustentável e troca de experiências e conhecimento (viagens, material, convites, administração, imprensa)	0,00	50.000,00	50.000,00	25.000,00	125.000,00
Organização e realização encontro anual entre empresas participantes do grupo para avaliação do andamento das iniciativas e da implementação da agenda de compromissos (viagens, material, convites, administração, imprensa) - CIEthos	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00
Comunicação e divulgação	0,00	57.000,00	32.000,00	22.000,00	111.000,00
Elaboração e implementação de um site do GT Empresas e DTS	0,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Manutenção e atualização do site	0,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	36.000,00
Consultoria - levantamento, divulgação e sistematização de boas práticas de ações coordenadas no territórios a partir da agenda de compromissos	0,00	20.000,00	20.000,00	10.000,00	50.000,00
Criação e manutenção de newsletter com notícias do programa, distribuída a todos os participantes e interessados	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
Secretaria Executiva - organização, coordenação, execução, acompanhamento e apoio	41.561,10	133.841,98	141.369,33	129.623,88	446.396,29
Equipe (coordenador, assistente, gerente de políticas públicas, coordenador de comunicação e mobilização empresarial) para acompanhamento, articulação, mobilização de atores, captação de recursos e demais atividades relacionadas ao seguimento do GT Empresas e DTS	41.561,10	94.091,98	101.619,33	109.748,88	347.021,29
Atividades (seminários, reuniões, encontros, diálogos) de mobilização e articulação de empresas para ampliação e fortalecimento das iniciativas do grupo (passagens aéreas, diárias, organização, divulgação)	0,00	30.000,00	30.000,00	15.000,00	75.000,00
Passagens aéreas nacionais para atividades da secretaria executiva	0,00	6.000,00	6.000,00	3.000,00	15.000,00
Diárias para viagens nacionais para atividades da secretaria executiva	0,00	3.750,00	3.750,00	1.875,00	9.375,00
Total Geral	41.561,10	302.841,98	235.369,33	187.623,88	767.396,29

Financiamento Geral

Total	767.396,29
Contrapartida Ethos	R\$ 41.561,10
Grupo Executivo	R\$ 725.835,19
Por empresa por 3 anos (10 cotas)	R\$ 72.583,52